

Márcio França fala em ter Lu Alckmin como vice

Ex-governador de São Paulo participou de encontro regional do PSB, realizado ontem na Câmara de Sto. André

DANIEL TOSSATO
danieltoossato@dgabc.com.br

Ex-governador do Estado de São Paulo e pré-candidato ao Palácio dos Bandeirantes, Márcio França (PSB) admitiu a possibilidade de contar com Lu Alckmin (PSB) – mulher do ex-governador Geraldo Alckmin (PSB) – como sua pré-candidata a vice em uma eventual chapa. França também reafirmou que não será o segundo na chapa encabeçada pelo petista Fernando Haddad (PT), que também está na disputa para comandar o governo do Estado.

Segundo França, Lu Alckmin poderá ter “papel preponderante” na eleição deste ano, inclusive porque convive com uma pessoa “experiente”, que é o ex-governador Alckmin. Para o socialista, Lu tem condições para disputar uma eleição.

O ex-governador participou de encontro de políticos no Grande ABC realizado pelo PSB, ontem à noite, na Câmara de Santo André.

“(Lu Alckmin) É um belo nome. É uma mulher extraordinária. Convive com alguém experiente, que é o Alckmin. Tem trajetória de muito trabalho, porque ela comandou o Fundo Social (do governo do Estado). Ela terá papel preponderante na eleição, não só ela, mas como todas as mulheres. Ela pode ser um grande nome até para o governo de São Paulo”, declarou França. Lu Alckmin se filiou ao PSB no começo deste mês, dias após Geraldo Alckmin, que deverá ser o vice de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na disputa à Presidência da República.

Além de admitir ter Lu Alckmin como sua eventual vice, França declarou que o



CONVICTO. Pré-candidato ao governo do Estado, Márcio França reafirma que não pretende ser vice

partido pode eleger os pré-candidatos do PSB no Grande ABC que disputam cargos à Câmara Federal e também à Assembleia. Na região,

o ex-secretário de Mauá Wagner Rubinelli (PSB) é um dos principais candidatos da sigla como pleiteante a uma cadeira no

Congresso, enquanto Leandro Altrão (PSB), de São Bernardo, disputa vaga a deputado estadual.

“A região é muito grande

do ponto de vista numérico. Em média, tive 45% dos votos e partimos na frente em todas as cidades. Nossa expectativa é que nossos candidatos saiam na frente também nos votos. Com 18% dos votos, a gente sai com muitos deputados. No nosso caso, as chapas ficaram muito equilibradas. Temos a expectativa de que saia deputado estadual com 30 mil e 40 mil votos para federal. Temos candidatos aptos aqui, e muitas chances”, declarou o pré-candidato governo estadual.

CHAPA

Márcio França voltou a afirmar que não tem intenção de retirar a pré-candidatura ao governo do Estado, e que não será vice de Fernando Haddad. O ex-governador entende que seu nome tem menos rejeição do que o do petista, e que isso seria fator determinante caso a eleição para o governo do Estado vá para o segundo turno.

“Eu tive 10 milhões de votos em São Paulo (quando disputou a reeleição com João Dória, candidato do PSDB, que venceu a disputa em 2018). Ele (Haddad) teve 7 milhões. Isso mostra que tenho abertura maior. Na hora da decisão, tudo isso deve ser analisado”, afirmou.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3